



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

INFORMAÇÕES BÁSICAS		
Currículo 2016	Unidade curricular Bases Psicossociais da Prática Médica V – BPPM V	Departamento CCO
Carga Horária		

Período 5°	CURSO: MEDICINA	Turno: Integral	
	Ano: 2019	Semestre: Primeiro	
	Docente Responsável: Vívian Andrade Araújo Coelho		
	Teórica 36	Prática 2	Total 38



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

			MD024
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito BPPM IV	Co-requisito -----

EMENTA

Analisar as relações entre saúde e seus determinantes sociais, apresentando inicialmente o conceito de determinantes sociais de saúde, a evolução histórica dos diversos paradigmas explicativos do processo saúde/doença no âmbito das sociedades. Com base nesses estudos e marcos explicativos, discutem-se as possibilidades de intervenções de políticas e programas voltados para o combate às iniquidades de saúde geradas pelos DSS. Apresentar aos estudantes o campo da psiquiatria, propiciando a discussão introdutória da psicopatologia e principais nosologias psiquiátricas.

OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno reflexão e conhecimentos básicos de ciências sociais e humanas em saúde de forma a compreender suas funções e inserção como cidadão e profissional de saúde.
- Propiciar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ética, bioética, psicologia e antropologia relacionadas às suas atividades na comunidade e UBS de forma a subsidiá-lo no desenvolvimento de atitudes profissionais mais eficazes e éticas.
- Propiciar ao aluno reflexão e conhecimentos básicos de ciências sociais e humanas em saúde de forma a compreender as relações entre a organização social e o processo de saúde e adoecimento humano
- Propiciar conhecimento, prática e reflexão sobre a interação psíquica, social, ecológica e biológica no processo saúde doença individual e coletivo.
- Propiciar conhecimentos e reflexão sobre os aspectos psíquicos, culturais e sociais das doenças prevalentes da região
- Introduzir o aluno na abordagem psicossocial na consulta médica do paciente e família.
- Propiciar ao aluno conhecimento básico para a realização da entrevista psiquiátrica. • Introduzir o conhecimento da psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.
- Introduzir o conhecimento da nosologia prevalente em saúde mental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Aula inaugural e divisão de grupos e orientação para exercícios;
Orientação dos alunos para preparação do caso clínico, questões e gabarito ;
Introdução à Psiquiatria;
- 2) Avaliação do paciente e funções psíquicas alteradas: a entrevista psiquiátrica;
- 3) Discussão da avaliação geral do paciente – entrega de relatórios dos pacientes do PIESC
- 4) Atividade prática: Visita ao Serviço de Referência em Saúde Mental (SERSAM) de



Divinópolis (acompanhamento dos atendimentos realizados pelas preceptoras);

5) Temas das aulas e casos clínicos:

Consciência, Orientação, Atenção, Memória e suas alterações;

O Pensamento, a senso-percepção e suas alterações;

Afetividade e as Síndromes Depressivas;

Síndromes Ansiosas: Parte 1;

Síndromes Ansiosas: Parte 2;

Síndromes Psicóticas: Esquizofrenia;

6) Avaliação

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias passivas e ativas de aprendizado, tais como: aulas expositivas dialogadas, trabalhos em grupo, discussão dos conteúdos com o monitor e os professores, atividade práticas. Após cada aula expositiva, um grupo elaborará um caso clínico com perguntas referente ao tema da aula. O caso deverá ser ilustrado com gravuras e vídeos que ilustrem o tema em questão. Este caso será respondido em grupo, em sala na próxima semana, e discutido pelo grupo que elaborou a atividade. Os alunos, em grupo, deverão responder as perguntas referentes ao caso, consultando a bibliografia sugerida e complementando com artigos científicos sobre o tema. Na atividade em sala, será sorteado um aluno para responder cada questão elaborada. A atividade prática pretende apresentar aos alunos um serviço de atendimento em saúde mental e a realização de uma roda de conversa com os usuários, onde poderão ser observadas diversas alterações psicopatológicas estudadas em sala.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Construção do caso clínico, elaboração das questões e discussão das mesmas com o restante da turma: 25 pontos
2. Respostas às questões e participação nas atividades em sala de aula: 20 pontos (4 pontos por atividade)
3. Discussão de caso clínico – depressão: 20 pontos
4. Avaliação final: 35 pontos

- Composição da provas teórica: questões diretamente relacionadas com os conteúdos ministrados no período avaliado, podendo incluir questões abertas e/ou fechadas.
- O material para estudo consistirá de toda a bibliografia referente ao período que precedeu a prova indicada ao final de cada aula pelo professor correspondente.
- Na apresentação dos casos clínicos é imprescindível a presença de todos os estudantes do grupo.
- A nota dos casos clínicos, orientações e discussões somente serão atribuídas aos estudantes presentes nas atividades em aula ou gabinete.



- Provas teóricas e trabalhos substitutivos: Serão aplicados somente no caso de ausência devidamente justificada do estudante (doença e morte de familiar próxima) com documentação comprobatória que abone as ausências;
- Trabalhos e provas substitutivos deverão ser entregues pelos estudantes respeitando-se o prazo máximo de 7 dias da realização do mesmo;
- A solicitação de provas teóricas substitutivas deverá ser feita na Coordenadoria;
- A solicitação de trabalhos substitutivos deverá ser feita diretamente ao professor.
- Acompanhamento da frequência do estudante: Cada professor realizará a conferência da frequência dos estudantes (“chamada”) do modo como melhor lhe convier, podendo ser oral ou pela solicitação de uma lista de frequência; no início, durante ou ao final da aula; uma ou duas vezes no decorrer do período, etc.;
- Cabe ao estudante acompanhar sua própria frequência e as notas de Provas e Trabalhos que for obtendo no decorrer do semestre para fins de avaliação de seu próprio desempenho.
- Disponibilização de Monitoria: Um monitor estará disponível durante todo o semestre para auxiliar os alunos nas atividades dos casos clínicos.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 001 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DALGALARRONDO, PAULO. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 438p.
2. SADOCK, BENJAMIN J. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica / Benjamin J. Sadock, Virginia A. Sadock, Pedro Ruiz ; tradução: Marcelo de Abreu Almeida ... [et al.] ; revisão técnica: Gustavo Schestatsky... [et al.] – 11. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017.
3. CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO DA CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. 351p.
4. DSM-V- Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 / [American Psychiatric Association ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.] ; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



1. SCHATZBERG AF; COLE JO; De BATTISTA C. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 6a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. KAPCZINSKI F; QUEVEDO J; SCHMITT R; CHACHAMOVICH E. Emergências Psiquiátricas. 2a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. CHENIAUX JR, ELIE, Manual de Psicopatologia. 3a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4. MACKINNON, RA; YUDOFKY, SC. A Avaliação Psiquiátrica na Prática Clínica. Cap 2: O Exame Clínico do Paciente. p48-93. Artes Médicas, Porto Alegre, 1988.
5. YUDOFKY SC, HALES RE. Neuropsiquiatria e Neurociências na prática clínica. 4 ed, Porto Alegre: Artmed, 2006.1120p
6. KUCZYNSKI, E; ASSUMPÇÃO, F B. Tratado de psiquiatria da infância e adolescência. Editora Atheneu, 2003.795p
7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 86 p. Disponível: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/SM_Sus.pdf
8. JASPERS, Karl. Psicopatologia geral. São Paulo: Atheneu, 1987. v.2. 1028 p.
9. EY, HENRI; BERNARD, PAUL; BRISSET, CHARLES. Tratado de psiquiatria. 2 ed. Barcelona: Toray-Masson, 1969. 1183 p.
10. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. Atenção em Saúde Mental. Marta Elizabeth de Souza. Belo Horizonte, 2006. 238 p. Disponível: <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/>
11. STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia. Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)